



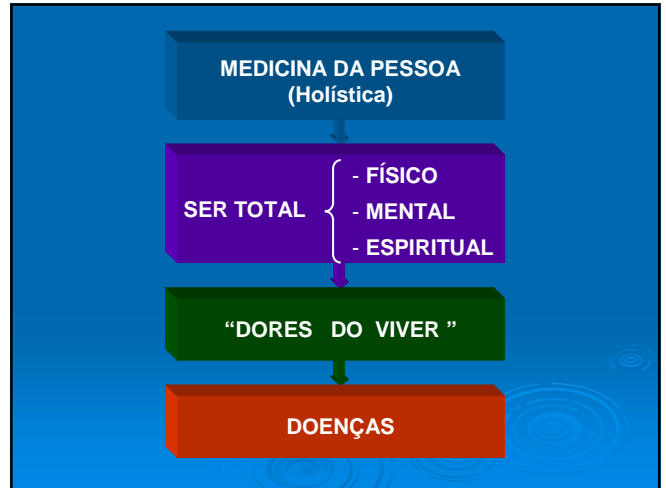
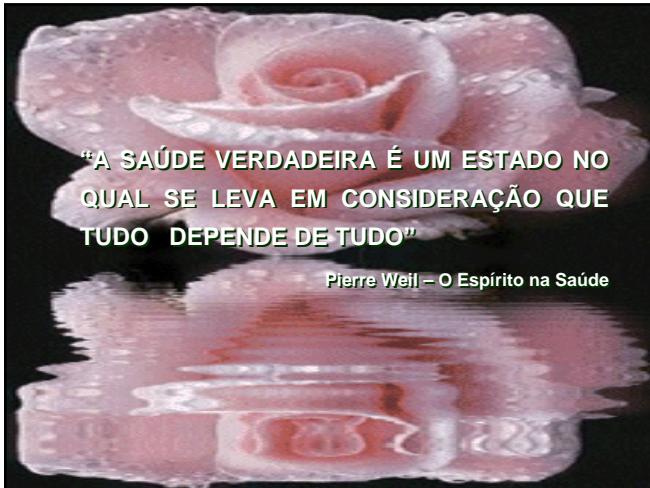
“... É fundamental que não deixemos os avanços na Biologia Molecular e Estrutural, assim como as maravilhas da Imunologia e da genética, cegarmos para os muitos aspectos da Psicologia, Antropologia e Sociologia Humanas, que influenciam o mundo em que vivemos e têm um papel tão importante na morbidade e na mortalidades conseqüentes...”

Cecil - Tratado de Medicina Interna - Vol. 1, pág. 2, 21ª edição.



MEDICINA = PRODUTO CULTURAL →  
DETERMINADO PELO MOMENTO  
HISTÓRICO

CONCEITOS → { - SAÚDE  
- VIDA  
- DOENÇA } MUDAM  
↓  
CONCEPÇÃO DO ORGANISMO VIVO  
↓  
CULTURAL



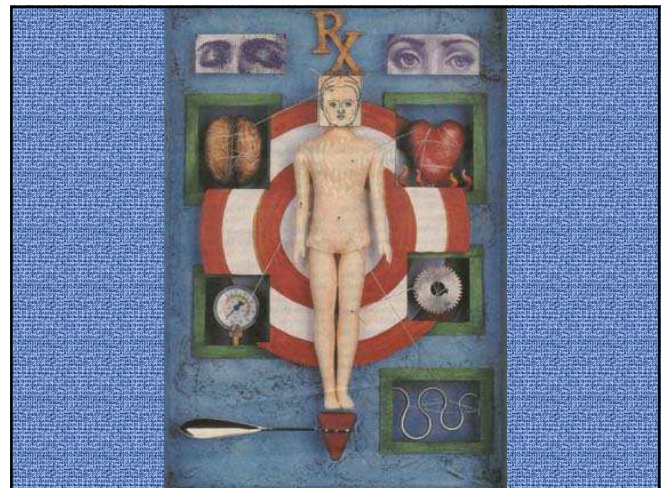
**MODELO MÉDICO ATUAL**

→ PARADIGMA CARTESIANO / NEWTONIANO

↓

ALICERCE MODELO BIOMÉDICO

- CORPO HUMANO → “MÁQUINA”
- DOENÇA = “MAL FUNCIONAMENTO” DOS MECANISMOS BIO-FÍSICO-QUÍMICOS
- PAPEL DO MÉDICO → INTERVIR FÍSICA OU QUÍMICAMENTE PARA CONSERTAR ESTE “MAL FUNCIONAMENTO”.
- ASPECTOS: ~~ECONÔMICOS~~  
~~SOCIAIS~~  
~~PSICOLÓGICOS~~



MEDICINA PSICOSSOMÁTICA → REAÇÃO ANTI-ANALÍTICA E ANTI-REDUCIONISTA

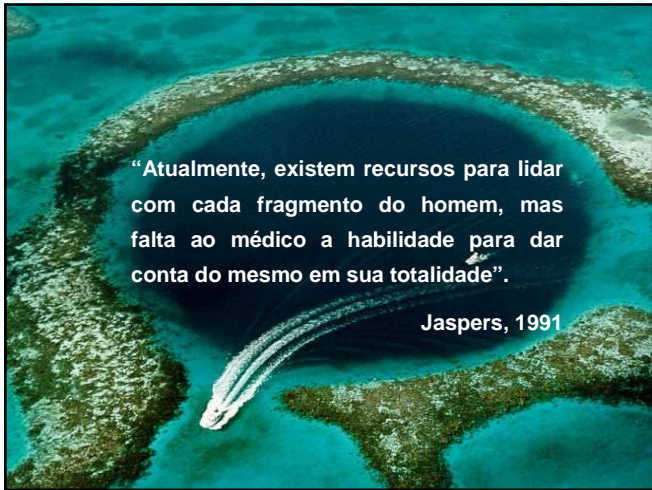
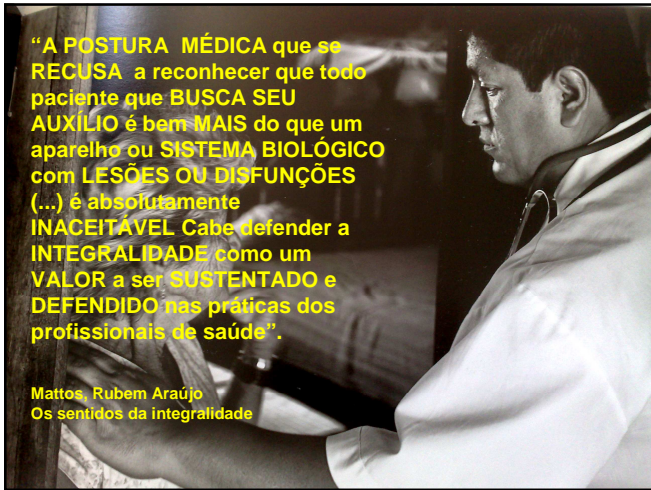
- SURGE INÍCIO SÉCULO XX → ORGANIZA-SE POR VOLTA DE 1950 COMO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E COMO MÉTODO DE PRÁTICA DA MEDICINA.

**CONCEITO:** ESTUDO DA PESSOA COMO SER HISTÓRICO, QUE É UMA UNIDADE FUNDAMENTAL, CONSTITUÍDA DE TRÊS ASPECTOS: CORPO, MENTE E MUNDO SOCIAL.

“... Não é uma especialidade, mas um ponto de vista que se aplica a todos os aspectos da medicina. Não significa estudar menos o corpo, mas estudar mais a psiquê! É a **reafirmação de que mente e corpo funcionam de modo interativo e interdependente**, princípio que sempre tem guiado o médico inteligente...”

Weiss e Englishies (1949)





**- PSICOSSOMÁTICA**

PSICANÁLISE  
+  
FISIOLOGIA  
+  
CONCEPÇÕES HOLÍSTICAS

- HIPÓCRATES, PLATÃO E ARISTÓTELES → POSTULARAM QUE MENTE E CORPO CONSTITUEM UMA UNIDADE INDIVISÍVEL, OU UM TODO. O ESTUDO E O TRATAMENTO DOS DOENTES DEVE LEVAR EM CONTA A PESSOA E NÃO SUAS PARTES ISOLADAS.

**BASES CIENTÍFICAS DA PSICOSSOMÁTICA**

**FISIOLOGIA** →

- HANS SELYE - (1936) → “STRESS”.
- CANNON - PAVOLV - (1953) → “PSICOFISIOLOGIA” → REAÇÕES DE EMERGÊNCIA (MODIFICAÇÕES FISIOLÓGICAS → ESTADOS DE MEDO, DOR, RAIVA E FOME).
- MAC LEAN E PAPEZ → SISTEMA LÍMBICO → REAÇÕES CONCOMITANTES EMOCIONAIS E VEGETATIVAS.

**PSICANÁLISE**

- PESQUISA DO INCONSCIENTE.
- ROMPIMENTO DICOTOMIA: MENTE / CORPO.
- NOÇÃO DA “PESSOA DOENTE”.
- ~~DOENÇA.~~
- HISTORICIDADE DA PESSOA → ADOECER NÃO É UM EVENTO CASUAL, MAS INTEGRADO À BIOGRAFIA DA PESSOA.

**ASPECTOS SOCIAIS**

- RELAÇÕES DE TRABALHO → IMPORTANTE FATOR NA DETERMINAÇÃO DE DOENÇAS.
- FATORES SOCIAIS E ECONÔMICOS → SAÚDE E DOENÇA.

~~BIOLOGISMO  
PSICOLÓGISMO  
SOCIOLOGISMO~~

RACIOCÍNIOS ETIOLÓGICOS REDUCIONISTAS

→ **PSICOSSOMÁTICA** → É UMA ATITUDE DE MEDICINA INTEGRAL, QUE CONCEBE O SER HUMANO - TANTO NA SAÚDE COMO NA DOENÇA - COMO UM SER BIO-PSICO-SÓCIO-CULTURAL.

### ESSENCIAL

Toda doença é psicossomática, já que incide num ser provido de soma e psiquê, inseparáveis, anatômica e funcionalmente.

SEJA QUAL FOR O FATOR ETIOLÓGICO PREPONDERANTE, A DOENÇA INCIDE EM UM SER HUMANO QUE É SEMPRE MENTAL, ALÉM DE SOCIAL E SOMÁTICO. PASSA A SER PSICOSSOMÁTICA (NA CONCEITUAÇÃO ATUAL), PELAS SUAS REPERCUSSÕES.

TOTALIDADE → COMPREENDER O PROCESSO DE ADOECER = RESPOSTA DO ORGANISMO EM UMA PESSOA QUE VIVE

**PLURIDIMENSIONALIDADE**

- SOCIEDADE
- RELAÇÃO COM OUTRAS PESSOAS
- ESTRUTURA CULTURAL
- AMBIENTE FÍSICO
- FATORES BIO-FÍSICO-QUÍMICOS
- DIETA
- CLIMA
- HEREDITARIEDADE

SITUAÇÕES CONFLITO

GERA EMOÇÕES

TRANSTORNOS FUNCIONAIS

- REPETIDOS  
- PERSISTENTES

ALTERAM VIDA CELULAR

LESÕES ORGÂNICAS

A EMOÇÃO É UM FENÔMENO QUE OCORRE SIMULTÂNEAMENTE AO NÍVEL DO CORPO E DOS PROCESSOS MENTAIS. É A PONTE DE CONEXÃO ENTRE O MUNDO MENTAL E ORGÂNICO.

SENTIMENTOS

MEDO  
RAIVA  
DOR  
ALEGRIA  
TRISTEZA

← →

CONJUNTO HIPOTÁLAMO/ HIPÓFISE

SISTEMA LÍMBICO

CORPO

- SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO  
- SISTEMA NEUROVEGETATIVO

↓  
FUNÇÕES {  
MOTORAS  
SECRETORAS  
IRRIGAÇÃO

**DISFUNÇÃO MOTORA →**

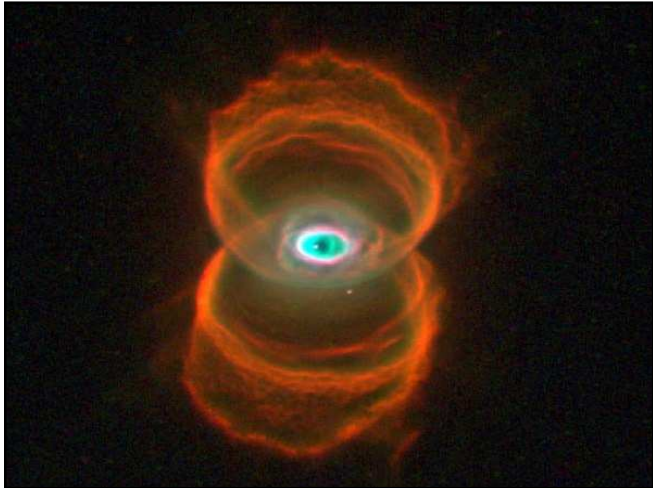
- APARELHO DIGESTIVO (VÔMITOS, DIARRÉIA, PRISÃO DE VENTRE, DISCINESIAS).
- APARELHO RESPIRATÓRIO (ASMA).
- APARELHO GENITO-URINÁRIO (DISÚRIA, CÓLICA PIELO-RETRAL, DISMENORRÉIA ETC...)
- APARELHO CIRCULATÓRIO (HIPERTENSÃO, ENXAQUECA, CEFALÉIA DE TENSÃO).
- PELE (NEURODERMITES, ECZEMAS, PRURIDOS).
- OUTROS ÓRGÃOS E APARELHOS.

**DISFUNÇÃO SECRETORA →**

- PRODUÇÃO DE MUCO.
- HORMÔNIOS.
- SECREÇÃO GÁSTRICA, BILIAR ETC...

**IRRIGAÇÃO →**

- DISFUNÇÃO NA IRRIGAÇÃO DOS ÓRGÃOS.
- INTENSIDADE, DURAÇÃO E REPETIÇÃO → PODEM OCASIONAR DIMINUIÇÃO DA RESISTÊNCIA DA MUCOSA A AGENTES AGRESSIVOS.
- HEMORRAGIAS.
- ULCERAÇÕES.



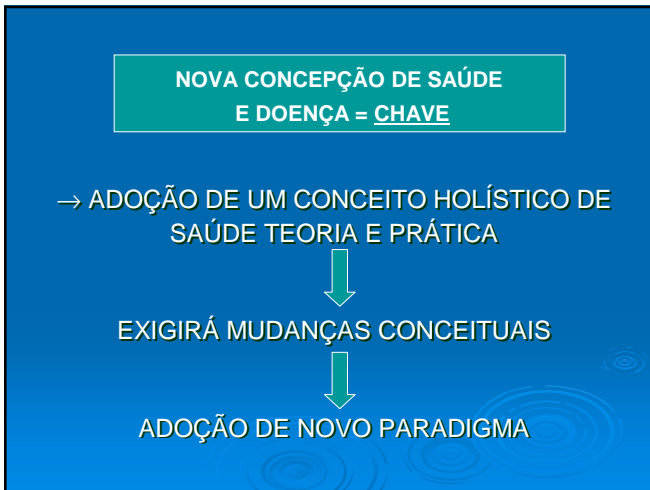
VELHO PARADIGMA DA MEDICINA = BIOMÉDICO (CARTESIANO)	PRESSUPOSIÇÕES DO NOVO PARADIGMA DA SAÚDE HOLÍSTICO
1 - <u>Corpo humano</u> é visto como uma <u>máquina</u> em bom ou mal estado de funcionamento <u>PARTES</u> → Doença = vem de "fora" ↓ <u>REDUCIONISTA</u>	1 - <u>Corpo</u> é visto como um <u>sistema dinâmico</u> , dentro de um <u>contexto</u> , cujos componentes estão interligados e são interdependentes <u>SER HUMANO TOTAL</u>
2 - A <u>doença</u> ou a <u>deficiência</u> vista como <u>mal funcionamento</u> dos mecanismos biológicos.	2 - A <u>doença</u> ou a <u>deficiência</u> é vista como um <u>processo</u> e fenômeno multidimensional { Físico Psíquico Social Espiritual
3 - <u>Dor</u> e <u>doença</u> são aspectos <u>negativos</u> por completo = Problemas a serem <u>combatidos</u> .	3 - <u>Dor</u> e <u>doença</u> são formas de " <u>comunicação</u> " e expressões de <u>conflitos e desarmonias</u> → Para serem <u>ENTENDIDOS</u> .

VELHO PARADIGMA DA MEDICINA = BIOMÉDICO (CARTESIANO)	PRESSUPOSIÇÕES DO NOVO PARADIGMA DA SAÚDE HOLÍSTICO
4 - <u>Tratamento</u> dos sintomas ↓ - Método <u>massificado</u> Órgão doente	4 - <u>Busca</u> de padrões e <u>causas</u> , <u>mais tratamento</u> dos sintomas * <u>PESSOA</u> com doença.
5 - Ênfase na <u>eliminação</u> dos sintomas e da <u>doença</u> .	5 - Ênfase na <u>obtenção</u> do <u>bem-estar máximo</u> , na "metassaúde".
6 - <u>Especializado</u> → { - Curativo - Modelo hospitalar	6 - <u>Integrado</u> → <u>Paciente visto como um todo</u> → Dimensão Psíquica, Social e Espiritual.

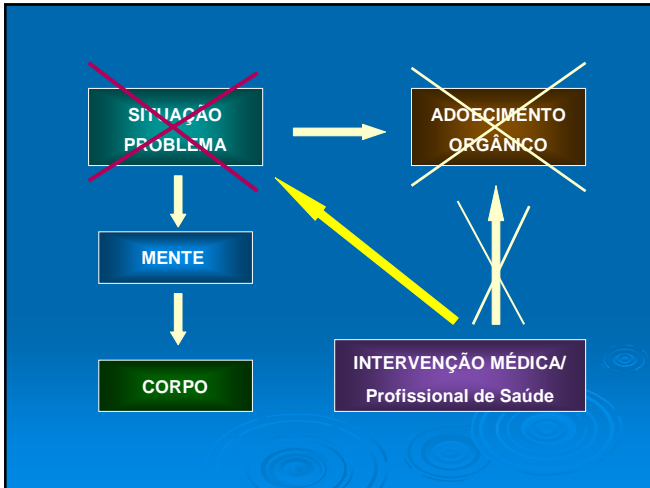
VELHO PARADIGMA DA MEDICINA = BIOMÉDICO (CARTESIANO)	PRESSUPOSIÇÕES DO NOVO PARADIGMA DA SAÚDE HOLÍSTICO
7 - Saúde = { - Ausência de doenças - Estático - Objetivo – mensurável	7 - Saúde = Processo dinâmico e contínuo ↓ de equilíbrio Experiência de "bem estar" = <u>Subjetiva</u> .
8 - Relação <u>Corpo X Mente</u> = <u>Separados</u> → Mente (???) é fator secundário nas doenças orgânicas.	8 - <u>Corpo X Mente</u> = <u>Integrados e Interdependentes</u> → <u>Mente</u> é fator primário ou de igual valor em todas as doenças.

VELHO PARADIGMA DA MEDICINA = BIOMÉDICO (CARTESIANO)	PRESSUPOSIÇÕES DO NOVO PARADIGMA DA SAÚDE HOLÍSTICO
9 – Crença básica em <u>informações quantitativas</u> - Fichas médicas - Exames e Testes → <u>Subjetividade</u> do profissional.	9 – Crença básica em <u>informações qualitativas</u> , inclusive <u>dados subjetivos dos pacientes</u> → <u>Intuição dos profissionais</u> valorizada. → <u>Dados quantitativos são complementares</u>
10 – Os profissionais devem ser emocionalmente “ <u>neutros</u> ”.	10 – <u>Relação Médico-Paciente é fator essencial no tratamento.</u>
11 – <u>Paciente = dependente</u> <u>Profissional = autoridade</u>  <b>PODER</b> ⇒ Centrado	11 – <u>Paciente é ou deveria ser co-responsável</u> <u>Profissional = parceiro terapêutico</u> <b>PODER</b> ⇒ Partilhado <u>Difícil de ser aceito.</u>

VELHO PARADIGMA DA MEDICINA = BIOMÉDICO (CARTESIANO)	PRESSUPOSIÇÕES DO NOVO PARADIGMA DA SAÚDE HOLÍSTICO
12 – <u>Prevenção</u> → <u>ambiental</u> - Vitaminas - Repouso - Exercícios - Imunização - Proibições substâncias	12 – <u>Prevenção</u> → <u>Integração</u> - Aspectos físicos - Aspecto profissional - Relacionamentos - Projetos de vida - <u>Relação corpo-mente-espírito.</u>
13 – Aspectos Espirituais  <b>???</b>	13 – Aspectos Espirituais ↓ Essência <b>COMO AGIR?</b>

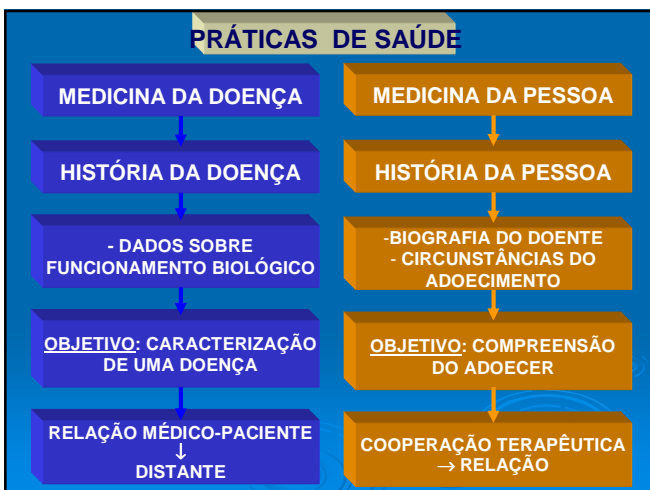


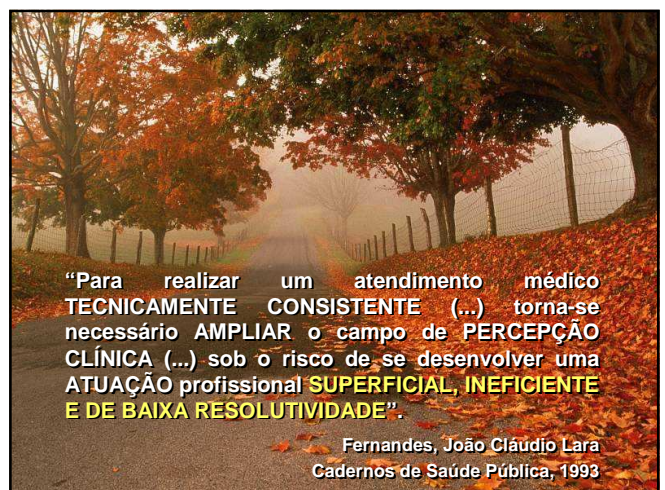
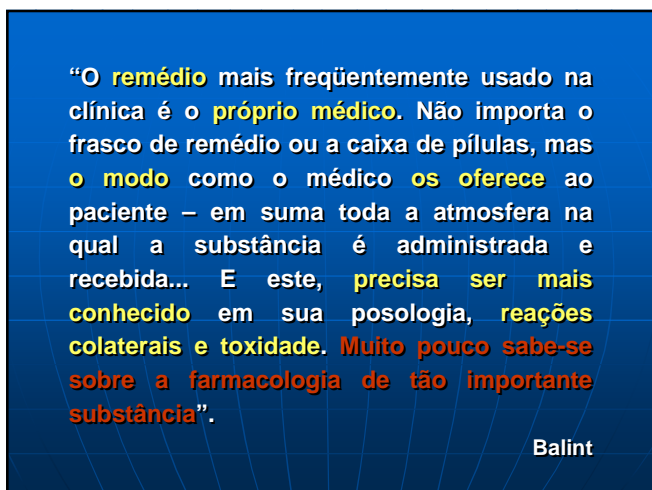
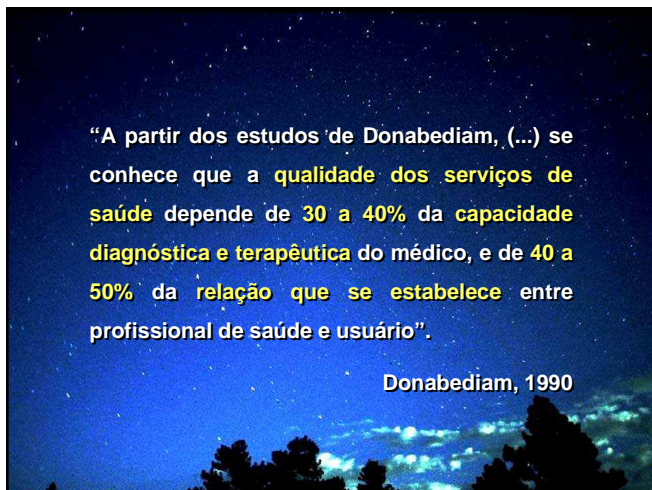
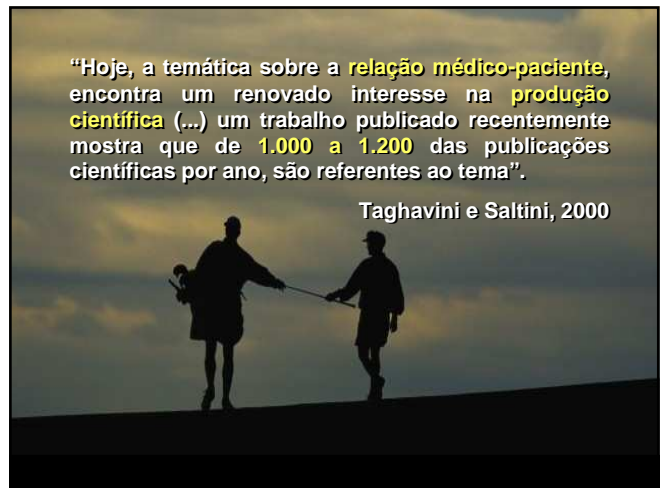




“Vivemos num tempo atônito que ao debruçar-se sobre si próprio, descobre que seus pés são um cruzamento de sombras. Sombras que vêm do passado que ora pensamos já não sermos, ora pensamos não ter ainda deixado de ser. Sombras que vêm do futuro, que ora pensamos já sermos, ora pensamos nunca virmos a ser...”

Boaventura de Souza Santos







## PROPOSTA DA INTEGRALIDADE

- Não segmentar pacientes
  - Físico
  - Psíquico
  - Epidemio
  - Social
- Não definir “causalidade essencial” psicológica no adoecer
- Evidenciar a
  - INTERLIGAÇÃO
  - PLURALIDADE dos campos da existência

## INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

- Estudos mostram que influenciam diretamente sobre o estado de saúde dos pacientes
- Interfere no sucesso do tratamento → Adesão

## ~~DISCURSO LÍRICO~~

- Discurso Científico
- Discurso Psicológico

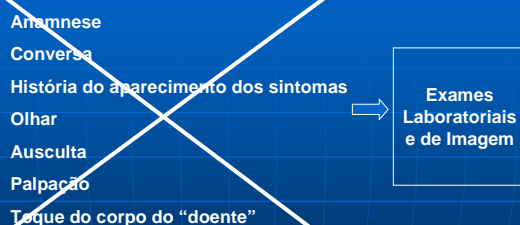
## RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

“... Há quem conceitue a relação médico-paciente de uma forma ingênua. Resume-a na obediência a algumas regras de conduta, na criação de ambientes acolhedores, na paciência em ouvir os enfermos e na capacidade de utilizar expressões de conforto, além – é claro – de proporcionar amizade e confiança, enfim, ser capaz de empatia, com o que pretende sintetizar todo o problema... Tudo isto, embora importante, não faz parte do que chamamos relação médico-paciente do ponto de vista científico. Faz parte, isto sim, das pré-condições para o exercício profissional”.

Abram Eksterman



## DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO



“O desenvolvimento científico-tecnológico reforça assim, a possibilidade de uma prática quase sem a participação do doente”.

Schraider, 1993

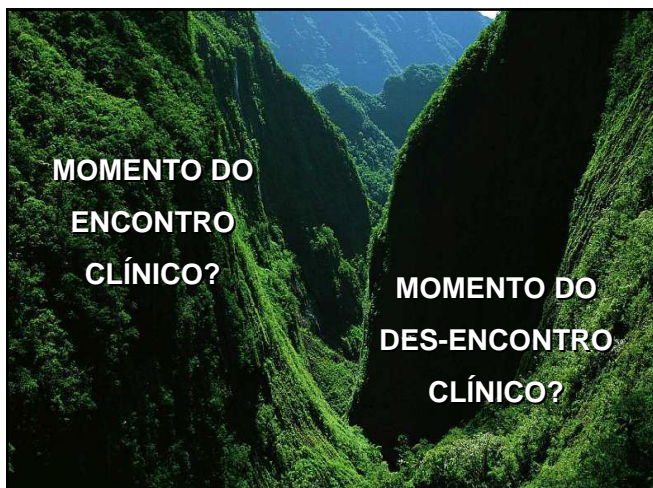
## UM MOMENTO DE ENCONTRO!

HISTÓRIA DE VIDA  
 CONDIÇÃO SOCIAL  
 CULTURA  
 SABERES  
 CONCEPÇÕES  
 VALORES  
 SENTIMENTOS  
 DESEJOS  
 SINGULARES

HISTÓRIA DE VIDA  
 CONDIÇÃO SOCIAL  
 CULTURA  
 SABERES  
 CONCEPÇÕES  
 VALORES  
 SENTIMENTOS  
 DESEJOS  
 SINGULARES

NO ENCONTRO DESTAS DUAS PESSOAS É QUE SE REALIZA O TRABALHO EM SAÚDE





### MOMENTO DO ENCONTRO...

“... Captar as necessidades singulares de saúde neste momento, requer do profissional, abertura para inclinar-se para o usuário, para a escuta, para o estabelecimento de vínculo, de laços de confiança. Implica acolher o outro, oferecer espaço para a fala e o diálogo”.

EducarSUS  
MS – FIOCRUZ - ENSP

### RELAÇÃO PROFISSIONAL / PACIENTE

1. A relação profissional / paciente é fundamentalmente uma relação de desigualdade ⇒ **SABER = PODER**
2. A relação profissional / paciente é uma relação de expectativas e esperanças mútuas.
3. A relação médico-paciente é uma relação que tem geralmente o corpo como objeto, sendo a PALAVRA, com frequência, uma intermediária.

**Elementos Principais**  
Racionais e irracionais  
Realísticos e irrealísticos  
Maduros e infantis  
Conscientes e Inconscientes

### MÉDICOS COMO PACIENTES

INÚMEROS ESTUDOS PUBLICADOS → Médicos reavaliam o modelo biomédico que adotavam

- Neurologista – Sacks (1991)
- Clínico Geral – Geiger (1995)
- Endócrino – Rabim (1982/1995)

# ~~NEUTRALIDADE~~








**“O contato direto com seres humanos coloca o profissional diante de sua própria vida, saúde ou doença, dos próprios conflitos e frustrações. Se ele não tomar contato com esses fenômenos, correrá o risco de desenvolver mecanismos rígidos de defesa, que podem prejudicá-lo tanto no âmbito profissional quanto no pessoal...”**

Relação médico-paciente no microscópio  
Maria Cezira Fantini Nogueira Martins

CREMESP - Revista Ser Médico  
Edição Jan-Fev-Mar - ano V nº18

A white marble statue depicting a doctor in a white coat and cap, standing and holding a patient. The patient is seated and appears to be in a state of distress or pain, with their body contorted. The doctor's expression is one of concern and focus.

**OLHANDO A PESSOA**

- Cada ser humano tem uma íntima relação com sua doença

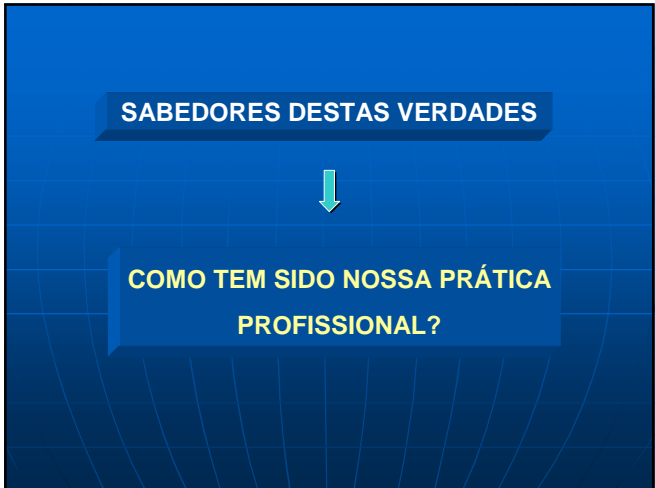
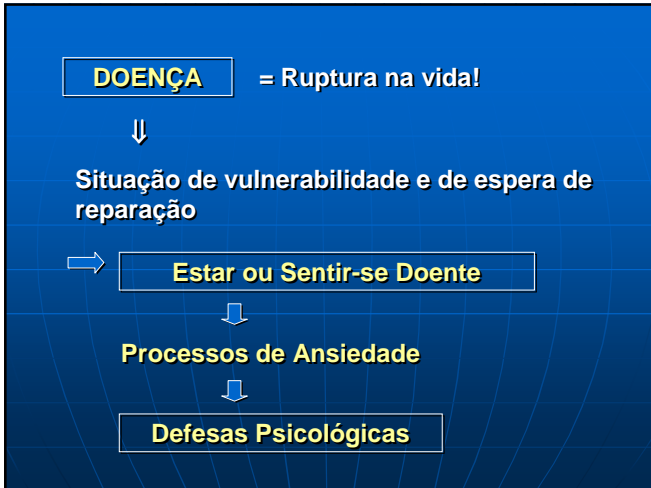
↓

Adquire sentido na história de cada um

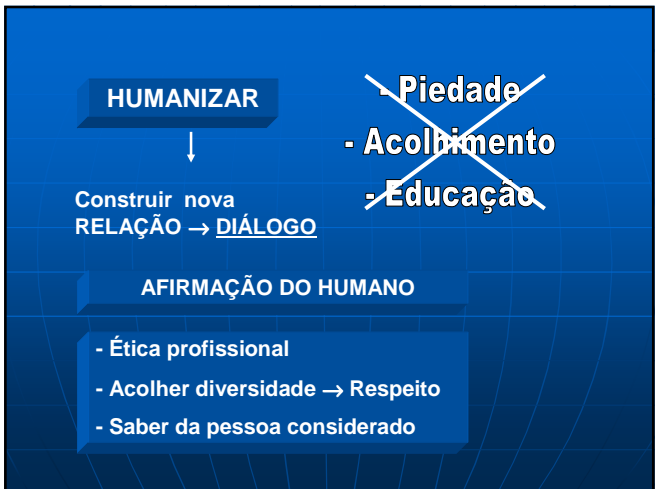
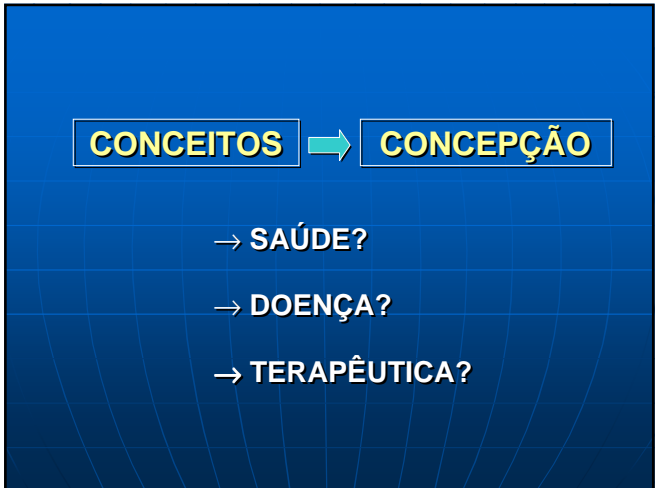
- Significados múltiplos

- Ameaça potencial
- Realidade a viver
- Sofrimento do outro





⇒ Como sermos Profissionais de Saúde de PESSOAS na sua INTEGRALIDADE ?



## SUBJETIVIDADE DOS PROFISSIONAIS

“A prática em saúde, embora embasada em uma teoria científica, é **profundamente dependente dos valores morais, éticos, ideológicos e subjetivos dos profissionais**, pois envolve interpretação, ajuizamento e decisão pessoal na aplicação do conhecimento científico às situações concretas e singulares”.

ENSP  
FIOCRUZ

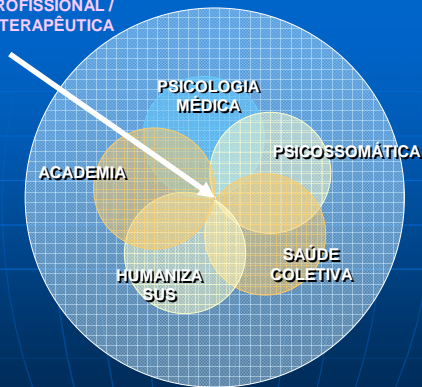
## SUBJETIVIDADE DOS PROFISSIONAIS

“Profissionais e usuários são mutuamente afetados nesse encontro.

A percepção e o entendimento dos sentimentos, dos afetos aí mobilizados, estão relacionados a uma maior possibilidade de **ESCUTAR**, de perceber mensagens não-verbais, de acolher a **PESSOA**, de estabelecer **VÍNCULOS** e, portanto, a uma maior capacidade diagnóstica e de efetividade na intervenção terapêutica...”

Balint, 1988

RELAÇÃO PROFISSIONAL /  
PACIENTE = TERAPÊUTICA



MODELO PREDOMINANTE DAS PRÁTICAS EM SAÚDE



RESULTADOS

## DES-ENCONTRO

PESSOAS

PROFISSIONAIS

→ Buscam CUIDADO

→ Queixa



Diagnóstico



Tratar DOENÇA

PONTO DE PARTIDA





Campos, Gastão  
W. 1996

- Proposta

→ Propõe uma CLÍNICA AMPLIADA

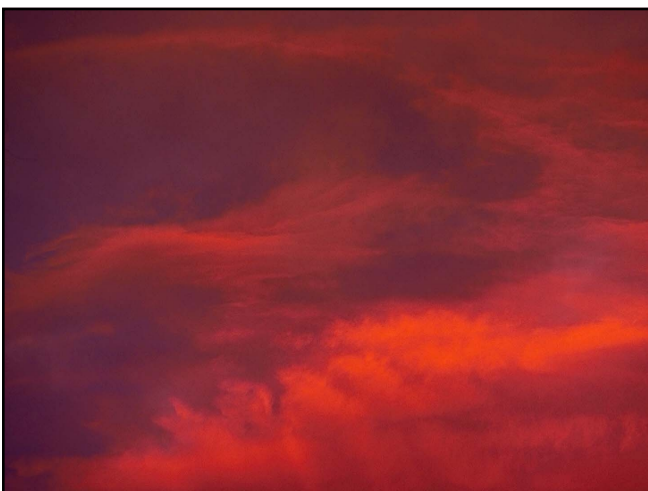
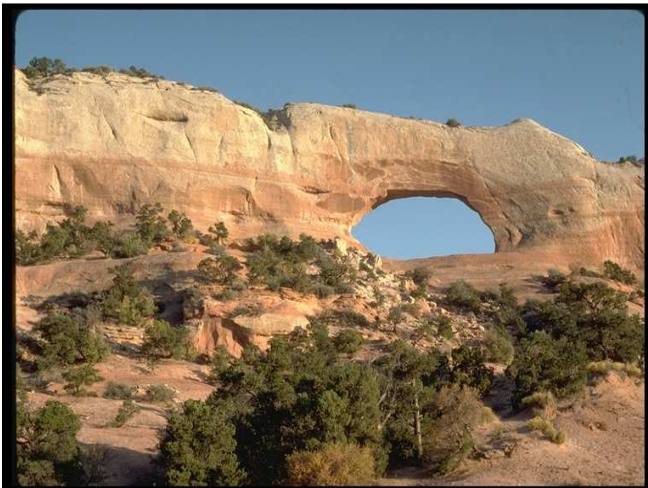
“... Uma clínica que inclua além da doença, a pessoa e seu contexto, e se responsabilize tanto com a cura e reabilitação quanto com a prevenção e a proteção individual e coletiva.

Uma clínica que consiga compreender de forma ampliada, o processo de adoecimento e sofrimento da pessoa, e elaborar projetos terapêuticos singulares com ações que visem intervir nas diversas dimensões relacionadas ao adoecimento e sofrimento. Enfim uma clínica com compromisso com a produção da saúde, de vida...”

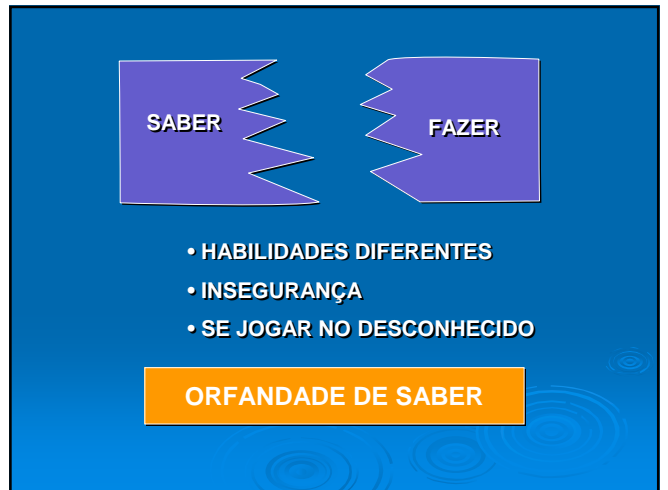
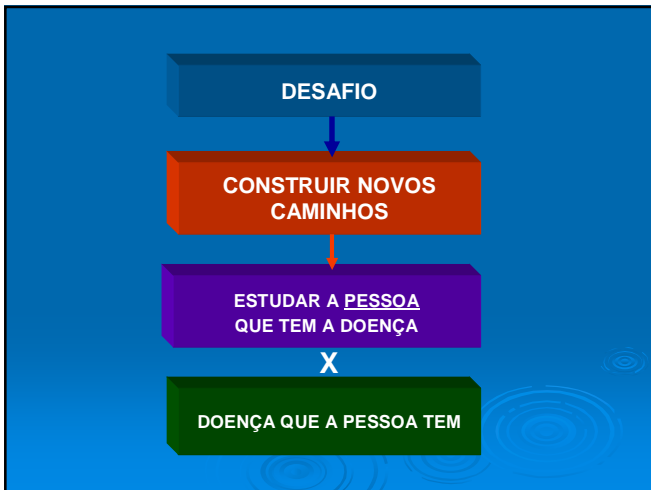
Campos, GWS – Uma clínica do sujeito:  
por uma clínica reformulada e ampliada  
In: Saúde Paidéia, Campos, GWS



CONSTRUIR PONTES = TAREFA







Pitágoras disse que a mais divina arte, é a arte de curar.

E se a arte de curar é a mais divina, deve ocupar-se com a alma tanto quanto com o corpo: pois nenhuma criatura pode ser saudável, enquanto sua natureza superior estiver enferma.

Apolônio de Tyana

“O corpo é um delicado instrumento musical. É preciso cuidar dele, para que ele produza música (...) Mas o corpo, esse instrumento estranho, não se cura só por aquilo que se faz medicamento com ele. Ele precisa beber a sua própria música. Música é remédio (...)

Em outros tempos, os médicos sabiam disso. Cuidavam dos remédios e das intervenções físicas - bons para o corpo - mas tratavam de acender a chama misteriosa da alegria. Ela se acende magicamente. Precisa da voz, da escuta, do olhar, do toque, do sorriso.

**Médicos: ao mesmo tempo técnicos e mágicos, a quem é dada a missão de consertar os instrumentos e despertar neles a vontade de viver”.**

Rubem Alves - O Médico

